

Visto pela C. de Censura
DOMINGO
12
OUTUBRO DE 1952
Número avulso 1\$00

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Série VI Ano XXI
N.º 1072
(Avençado)
Ano (Portugal) 50\$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, DOUTOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

PELA PATRIA

POR ESPINHO

A VOLTA DA CRIAÇÃO DUMA ESCOLA DE Ensina Técnica em Espinha

DESDE há muito tempo que o nosso jornal vem advogando a criação em Espinho duma escola elementar de ensino técnico como solução capaz duma necessidade premente da nossa terra, porquanto os filhos dos comerciantes, industriais e operários do concelho e freguesias próximas ficam, na sua maioria, sem a necessária preparação técnica que lhes seria valiosa na vida profissional, pela razão de os seus progenitores ou responsáveis pela sua educação não poderem suportar os encargos resultantes da frequência das escolas do Porto, tais como despesas de alimentação, transporte, etc.

Por outro lado, os rapazes e raparigas, em idade escolar, pertencentes a famílias mais abastadas, gastam não só bastante dinheiro aos pais, como também, fora de vigilância dos mesmos, estão mais sujeitos a perigos de ordem moral, pelo que é uma necessidade imperiosa o criar-se a Escola do Ensino Técnico entre nós.

Ora, além do motivo de ordem moral que milita a favor desta ideia, há outros ainda de natureza material, social e geográfica. Senão vejamos,

Espinho, toda a gente o reconhece, é um grande centro de comércio e de indústria, razão mais que suficiente para justificar tal melhoramento, pois conta com a existência no concelho de mais de 60 fábricas e oficinas das mais díspares indústrias.

Os nossos pequenos comerciantes e industriais, na sua maior parte, pelos motivos atrás apresentados, de ordem económica, vêem-se impossibilitados de darem aos seus filhos uma suficiente preparação profissional, daqui resultando que surgem nos escritórios e oficinas casos deploráveis de rapazes e raparigas incapazes de vencer na vida.

Por outro lado, a sede do concelho encontra-se situada numa zona, da qual é chave no respeitante a vias de comunicação. Com efeito, trata-se duma terra que se encontra ligada às freguesias do concelho e a localidades de concelhos limítrofes por uma excelente rede de comunicações, através das quais as populações transitam com muita relativa facilidade. E este argumento de ordem geográfica, se outras razões não houvesse ainda mais convenientes, fundamentaria admiravelmente a ideia da criação da Escola em Espinho.

Assim o reconheceram não só os organismos corporativos com sede em Espinho como também os Sindicatos Nacionais localizadas nas imediações do concelho para os quais a almejada Escola aproveitaria igualmente.

O problema, á primeira vista, pode parecer difícil de resolver para uns, e até impossível para os pessimistas, impressionados com as circunstâncias económicas e financeiras do momento.

Estamos, porém convencidos de que, embora difícil sob o ponto de vista financeiro, não o será tanto quanto alguns pensam. O que é preciso é congregar esforços e boas vontades, trabalhar afinadamente para o êxito da iniciativa. Em matéria de melhoramentos públicos, sob a égide do Estado Novo não ha impossíveis.

Não se deve, no entanto, contar apenas com o auxílio do Estado e do Município. Outras autarquias e organismos locais interessados, a Indústria e o Comércio, todos unidos no mesmo espírito de cooperação e interesse pela causa, tornarão a obra viável, farão converter o sonho em realidade.

(Continua no próximo número)

ESPINHO À VISTA

DECLÍNIO

ESTÁ em acentuado declínio o movimento da nossa praia. Isto é uma coisa que acontece todos os anos, mal começam os dias do mês de Outubro. Todavia, a praia de banhos ostenta ainda um ar de festa, e são muitos ainda os banhistas que estão fazendo a sua cura com os mergulhos da praxe, de acordo com a indicação médica para cada caso.

Na Avenida, o *Pcadeiro*, embora menos espesso, é ainda o regalo de muita gente nas noites calmas com uma temperatura suavíssima—esta temperatura outonal de que Espinho se ufana com justa razão.

A Piscina, como de costume, fechou, mas em compensação o mar é ainda o regalo de quem gosta de nadar.

Resta-nos, porém o Casino, sempre em plena pujança, dando-nos os costumados divertimentos, mantendo, portanto, dentro da sua órbita de acção, as mesmas atracções que foram regalo dos banhistas de Julho, Agosto e Setembro. Pode-se afirmar até que muitas das atracções de agora são mais dignas de apreço, se tivermos em vista algumas das celebridades artísticas que estão actuando presentemente nos programas de variedades do Cine-Teatro, que são do melhor que temos visto?

E a excelência desses programas deve manter-se até aos fins de Novembro, pois a Empresa Espinho-Praia está empenhada constantemente na aquisição de novos artistas, e algumas estreias de sensação teremos ainda que ver e apreciar neste declínio da época balnear de 1952.

E como o céu por vezes nubla do que nos cobre é composto, como dizem os velhos pescadores, de *nuvens rotas*, é natural que Outubro seja ainda um belo mês, pleno de sol e de suave temperatura, e oxalá que assim aconteça.

E não devemos esquecer-nos de que temos ainda o *«verão de S. Martinho»*, que, quando lhe dá para ser bonito, leva as lampas ao verão autêntico, que muitas vezes nos atraição sem dó nem piedade.

Mas, de qualquer maneira, Espinho é sempre uma terra encantadora.

João da Beira Mar

CONSIDERAÇÕES

OBRAS DE MISERICÓRDIA

DIZ-SE—e não sabemos se com verdade—que o Mal nasceu da mulher. Realmente, não é justo que, por causa de uma maçã que o nosso Pai Adão nem sequer chegou a engulir, o Mundo sofra há tantos e tantos anos.

Ainda se a Mãe Eva se tivesse zangado com o seu respeitável consorte por causa de um casaco de peles ou uma pulseira daquelas que nem deixam ver o braço, aceitava-se mas por uma maçã, com franqueza, achamos que os nossos primeiros pais pecaram de uma maneira bastante pindérica.

Mas, o que é certo, é que o facto se deu, se é que se deu, e o Mundo sofre e sofrerá enquanto o homem continuar a habitá-lo, com licença da bomba atómica ou outros brinquedos parecidos.

O tempo vai passando e mais se enraíza no Homem a obrigação de praticar a obra de misericórdia que nos impõe «dar de comer a quem tem fome».

Será inútil o tentar-se acabar com a miséria, nem sequer supor-se quem dela estará livre no dia de amanhã.

O mundo varia e com ele a ventura que muitos supõem a acompanhá-los até ao dia derradeiro.

Não por isso, mas por humanidade, necessário se torna fechar a boca que se abre em busca de pão, olhando ao mandamento e cumprindo uma obrigação que a todos nós cabe.

Temos visto e ouvido o que se passa em Espinho a respeito da Mendicidade, que não admitimos como natural, mormente numa terra de turismo.

Deve realmente proibir-se, mas é preciso que se olhe primeiro à situação daqueles que se vêem forçados a estender a mão à caridade.

Se não podem eles resolver o seu caso, é justo que o resolvam aqueles que o podem fazer e nunca, como hoje, o problema foi encarado tanto a sério e com tantas probabilidades de ser resolvido.

A Cantina "Zulmira Dias" cobriu em parte a mais premente necessidade, fornecendo comida aos pobres de Espinho e o número de sopas fornecidas nos diz alguma coisa do valor daquela Obra, que se vai conservando, mercê de auxílios oficiais e particulares, sobretudo estes muito de louvar.

No entanto, a solução estava muito longe do seu fim, quando se pensou em enfrentá-la a sério, para o que, a par da Comissão de Assistência, se encontra a mais louvável das boas vontades do oficial comandante da Polícia em Espinho, de quem muito se espera e sa bemos que muito se pode esperar.

O povo bom da nossa terra, temos a certeza de que auxiliará o máximo dentro das suas possibilidades e cremos que mais e muito mais se há-de seguir à prática de "dar de comer."

Sabemos há muito do interesse que o ilustre Comandante da Polícia de Aveiro, Capitão Firmino da Silva, pôs no seu Albergue.

Do carinho e tenacidade dum homem, depende muitas vezes o sucesso de uma obra. Digno exemplo a seguir por todos os que desejem o bem do seu próximo e a grandeza da sua terra.

E' necessário acarinhá-los os velhinhas, dar-lhes uma cama e o aconchego no inverno da vida, antecâmara dum mundo melhor, onde irão pedir a Deus pela felicidade dos seus benfeitores.

Além de todas as boas vontades, o dinheiro é condição essencial para o sucesso desta obra, dinheiro que os Espinhenses vão por certo emprestar a um juro grande, que lhes dará a satisfação de concorrerem para o bem da sua terra e melhor vida dos seus iguais.

Apesar de todos os males que nos afligem, deixou-nos a Providencia a linda palavra que é a Caridade.

Praticá-la, é um dever e uma consolação para os que a fazem.

Dar aos pobres, acarinhá-los e mostrar-lhes que são nossos irmãos, se é um dever, também é de algum modo uma esmola que fazemos a nós próprios, pois a nossa consciência nos fará senhores do maior bem deste mundo: a certeza que cumprimos bem a doutrina que há perto de dois mil anos foi pregada por um Homem que em verdade era Filho de Deus.

Dar esmola às portas, se algumas vezes serve para matar a fome, também é certo que alimenta vícios que conduzem a uma miséria muito maior.

Duvidar do sucesso do que ora se empreende é fazer a maior das injustiças ao povo de Espinho, sempre pronto a acarinhá-los que a sério trabalham para fazer deste torrão abençoado um Espinho sempre maior.

Que todos o compreendam e que Deus lhes pague.

Alvaro Pereira

Pelo Casino

Chás Dançantes

Tem merecido gerais aplausos a iniciativa da Direcção do Casino em continuar no seu Salão Nobre os Chás Dançantes aos domingos à tarde, pois vem animar mais a nossa praia na quadra outonal, quando os atractivos já vão rareando.

O 1.º chá dançante realiza-se hoje, com início às 16 horas, com a colaboração das orquestras «Almeida Cruz» e «Casino» e atraente programa de variedades. Estes chás dançantes efectuar-se-ão todos os domingos, enquanto houver concorrência que os justifique.

É hoje a entrada

solene na sua diocese do novo Bispo do Porto

É hoje que dá entrada solene na Diocese Portucalense S. Ex.ª Rev.ª o Senhor D. António Ferreira Gomes, novo Bispo do Porto.

O ilustre prelado será recebido no limbo da diocese, em Pinheiro da Bemposta, pelas autoridades civis e militares dos distritos do Porto e Aveiro, autoridades eclesiásticas e clero da diocese portucalense, e ainda muito povo. Formar-se-á ali um grandioso cortejo de automóveis que seguirá até ao Porto, onde lhe será dispensada uma solene recepção pela volta das 16 h., realizando-se um serviço religioso na Sé Catedral.

Está de parabéns a Diocese do Porto pelo novo Bispo, cuja actuação na diocese de Portalegre é penhor de estar á altura do elevado cargo que vai ocupar.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

- 2.a feira—Farmácia Teixeira
- 3.a » — » Santos Suer.
- 4.a » — » Paiva
- 5.a » — » Higlens
- 6.a » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — » Hig ens

Instantâneos

da Costa Verde

ESTA' a merecer a maior atencao da parte da nossa Camara e dos comerciantes, industriais e organismos sindicais da nossa terra o problema da criacao da escola comercial e industrial em Espinho.

Sao muito dispendiosas hoje as deslocacoes dos estudantes de comercio e industria dos concelhos de Espinho, Feira e Ovar, pois a maioria deles pertence a familias modestas e sem grandes possibilidades financeiras.

Nao resta duvidas, pois, que Espinho, dispondo duma excelente situacao geografica e sendo servido por belas vias de comunicao, e o lugar ideal para a criacao duma escola comercial e industrial, capaz de resolver as anomalias atraz citadas e com capacidade ate de servir os alunos do nosso e tambem os de algumas localidades vizinhas de outros concelhos.

FERVILHAM as mesas dos cafes desta vila mil e uns comentarios acerca da politica e do desporto locais. A cada cinco ou seis meses profeticas de triunfo ou derrota, insinuam-se aqui e alem mais inuencoes. E constata-se que afinal, Espinho dispoe duma verdadeira legiao de criticos. Todos sabem criticar...

Mas, na sua maioria, infelizmente, esses criticos criticam por criticar... Raros sao aqueles que criticam com justica e seriedade, aqueles que nao tem telhados de vidro...

Criticar e facil! Construir e dificil!...

Cabine Sonora

A Cabine Sonora da Avenida, da qual e concessionaria a Santa Casa de Misericordia, tem continuado a transmitir os seus programas de musica, juntamente com os seus anuncios publicitarios e informacoes uteis.

Exposicao «Singer»

Terminou no penultimo domingo a bela exposicao de bordados executados em maquinas «Singer» pelas alunas do curso que funcionou na agencia desta Vila sob a direccao da sr. D. Alda Terra Marques Reis, a qual foi muito admirada nao so pela perfeita execucao, como ainda pelo bom gosto dos seus trabalhos expostos.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 12 o menino Alfredo, filho do sr. Artur Dias Cruz, e as sr. D. Ligia Prata Garcia, esposa do sr. Tibirio da Silva Garcia ausente no Estoril, e D. Isaura de Almeida Amorim, esposa do sr. Diamantino Amorim;

Amanha, dia 13, as sr. D. Julieta Gomes Fernandes, esposa do sr. Acacio Fernandes, ausente em Valenca;

em 14 as sr. D. Edite Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, e os meninos Jose Maria de Oliveira Sengo, filho do sr. Alberto de Oliveira Sengo ausente no Porto, e Darval F. Marques, de Paços de Brandão;

em 15, a menina Maria Carlinda, filha do sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde, e as sr. D. Maria Fernanda de Oliveira Fonseca e D. Aida da Silva Trindade, esposa do sr. Fernando Carneiro;

em 16, a menina Fernanda na Manuela Marques Rodrigues, filha do sr. Horacio Soares Rodrigues, a sr. D. Maria Alves de Sá, esposa do sr. Fernando Alves Pinto, ausente na Venezuela e o sr. Antonio de A. Abreu e Sousa Sobrinho;

em 17, as sr. D. Luciana M. Figueiredo Marques, esposa do sr. Jose de Sousa Marques e D. Maria Olimpia A. Bastos P. de Oliveira, esposa do sr. Francisco de Carvalho Oliveira; os meninos Manuel Carlos, filho do sr. Manuel Sá Reis, de Mimar, e Alberto Custodio, filho do sr. Manuel Teixeira da Silva e o sr. Fernando Alves Pinto ausente na Venezuela;

em 18, a senhorinha Arlette Ferreira Amorim e seu irmão sr. Edmundo Ferreira Amorim, filhos do sr. Miguel Ferreira Amorim, ausente em S. Paulo -Brasi; e as sr. D. Carmem Valente Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges Azevedo, D. Maria Adelaide Carneiro Mendonça, filha do sr. Gustavo de Mendonça, de Lisboa, e a menina Maria Pereira de Sá, sobrinha do sr. Moisés da Silva Gomes, de Anta.

Partidas e chegadas, etc.

Afim de fazer um estagio de carcter tecnico, ao abrigo do Plano Marshall, seguiu, ha ja algumas semanas, para os E. U. da America, o eng.º electrotécnico sr. Manuel Teixeira Mendes, genro do sr. Crisostomo Dias Pinto;

A reformar a sua clinica, retirou para Lisboa o sr. Daniel Gomes de Pinho;

Regrassou a Rossas - Arouca onde está colocada como professora, a sr. D. Iva Gomes de Oliveira, sobrinha do sr. Alberto Maia;

Tem estado entre nós, o sr. Alfredo de Oliveira, nosso assinante em Lagoas - Douro.

Bapizadi

Na Igreja Matriz, desta Vila, realizou-se no dia 28 do mês findo o baptizado da menina Filomana Maria Vito de Lacerda Machado, filhinha do nosso assinante sr. Eduardo José de Lacerda Pereira Machado e da sua esposa sr. D. Maria de Lourdes Vito de Oliveira de Lacerda Machado. Foram padrinhos a sr. D. Maria Emilia Vito de Oliveira, e o sr. Eduardo da Silva Pereira Machado, respectivamente tia e avô da neofita.

O baptizado foi celebrado pelo rev.º P.º Pinho, pároco de Anta.

Doente

Continua a experimentar melhoras, o que deveras estimamos, o distinto jornalista sr. Felisberto Ferreira Pinho.

Continua enfermo o sr. Alberto Teixeira, comestante nesta Vila.

Importantes festejos nos Altos-Ceus

No pitoresco lugar dos Altos-Ceus, em Anta, realizam-se nos proximos dias 19 e 20, domingo e 2.ª feira, imponentes festejos em honra de N.ª S.ª dos Altos-Ceus os quais serão brilhantes pelas bandas de musica de Vale de Cambra e de Boa Nova de Vilela, duas das mais categorizadas bandas de musica do Norte do País.

No proximo numero publicamos o programa destes festejos que prometem revestir-se de brilhantismo excepcional.

Boa Casa VENDE SE. Esquina das ruas 12 e 21 n.º 252. Informacoes na mesma.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol

Balanco da 5.ª Jornada

Esteve em evidencia a ultima jornada da 1.ª volta do torneio distrital pelos bons resultados obtidos pelas equipas visitantes, os quais tiveram o condão de aproximar da companhia dos 3 grandes do distrito a Ovarense, que nas ultimas 3 jornadas conseguiu 2 preciosos empates em S. João da Madeira e Oliveira de Azmeis. Há, pois, que contar com a Ovarense na luta para os 31.º lugares da tabela, já que a Oliveirense e o Beira-Mar denotam quebra de valor. E, feito este breve prefácio, vamos aos resultados. Em Aveiro a equipa local sucumbiu diante da Sanjoanense pela derrota de 3-0. Em Oliveira de Azmeis a Ovarense arrancou um precioso empate de 2-2. E em A'gueda o Espinho, embora perseguido pelo árbitro, bateu o A'gueda por 2-1, mantendo, portanto, o comando da classificacao.

A'gueda 1 Espinho 2

Teve 2 fases distintas a partida que o A'gueda e o Espinho disputaram no domingo passado naquela risonha vila. No 1.º tempo, o Sporting entrou a jogar bem, dominando tecnica e territorialmente o adversario, e tentou com frequencia o remate à baliza contraria, onde brilhava a grande altura o jovem guarda-redes aguedense Henrique. Do dominio da turma da Costa Verde, que tinha Gomez algo contundido desde os primeiros minutos do jogo, resultaram apenas 2 «golos», porque o árbitro José Porfirio (Aveiro) invalidou 2 tentos do Espinho, um dos quais sem qualquer motivo justificado. acrescentando ainda que os espinhenses remataram 4 bolas à trave e tiveram alguns pontapes dignos de melhor sorte.

O 1.º «golo», do Espinho surgiu aos 7 m. na marcação por Garro dum livre indirecto, a castigar rasteira do defesa aguedense Brinco perto da grande área, em que a bola foi apontada com violencia por entre a barreira dos jogadores, não sendo segurada pelo guarda-redes adversario. E Guilherme, surgindo com oportunidade e rapidez, atirou a bola para dentro da baliza.

O 2.º «golo» do Sporting foi marcado aos 32 m. numa jogada 100 % pratica. Depois dum desdobramento entre Walter e Garro, este ultimo passou o esférico em profundidade a Loureiro, que correu com ele até à linha de cabeceira e dali teve um magnifico centro atrazado para o interior Guilherme, que, surgindo isolado diante da baliza de Henrique, não teve dificuldade em batê-lo pela 2.ª vez. E, com a ajuda do árbitro, o magnifico comportamento do seu guarda-redes e a má sina dos espinhenses, o A'gueda terminou os 1.ºs 45 m. da partida a perder apenas por 2-0.

No 2.º tempo o Espinho baixou bastante de rendimento global, facto a que não foram estranhas as lesões de Artur e Gomez e as modificacoes que estas motivaram na linha avançada, bem como a actuacao irregular de Angelo na defesa, provocando o retraimento da linha média. A toada de jogo adquiriu um equilibrio relativo e os aguedenses mostraram-se mais aguerridos que no 1.º tempo, conseguindo o seu ponto de honra aos 55 m., numa jogada aparentemente inofensiva, em que Angelo foi traído pela irregularidade do terreno e o interior direito aguedense Tota não teve dificuldade em bater Cântara.

E a partida terminou com a victoria do Espinho por 2-1, depois de Cântara haver salvo nos ultimos minutos um «golo», mergulhando com arrojo aos pés do avançado centro contrario. Na equipa da Costa Verde, destacaram-se: Cântara, Lopo e Padrão na defesa; a linha média que cumpriu, retraindo-se um tanto no 2.º tempo, devido à actuacao irregular de Angelo.

E o ataque, enquanto teve o concurso de todas as suas pedras validas, mostrou-se expedito a rematar à baliza, tendo Guilherme melhorado em relação aos jogos anteriores. Enfim, o Espinho realizou, em conjunto e tendo em conta certas causas atenuantes, uma partida razoavel.

Não foi melhor e não tomou maior expressao numerica, devido à parcialidade da arbitragem, às reduzidas dimensões do campo de jogos e irregularidade do terreno, à extrema dureza da defesa aguedense de que foram vítimas Artur e Gomez, à hostilidade injustificada da assistencia, à descida de Angelo na 2.ª parte, à azelhuice e má sina do Sporting.

A arbitragem de José Porfirio (Aveiro) foi desastrosa, prejudicando

nitidamente os espinhenses. O Espinho alinhou com: Cântara; Padrão I e Lopo; Walter, Angelo e Cadete; Loureiro, Garro, Guilherme e Gomez.

O A'gueda protestou o jogo, baseado no facto do árbitro ter dirigido a partida apenas auxiliado por um juiz de linha.

A jornada de hoje

Realiza-se hoje a 1.ª jornada da 2.ª volta, a qual engloba os seguintes encontros: Espinho-Ovarense (2-1), Oliveirense-Sanjoanense (2-5) e A'gueda-Beira-Mar (1-8), com inicio às 13 e 15 h., respectivamente nas categorias de reserva e honra.

Das 3 partidas a efectuar destacamos, pela grande importancia que representam para a classificacao nos 3 1.ºs lugares da tabela, as que têm por cenário Oliveira de Azmeis e Espinho. Na 1.ª travessia a luta de morte entre oliveirense e sanjoanense, pois aqueles, possuindo uma equipa menos capaz, tudo farão para rectificar a derrota de 5-2 na 1.ª volta. Na partida de Espinho promete ser emocionante a luta entre o comandante da prova e a Ovarense, que nos ultimos 3 jogos têm tido magnifico comportamento.

No entanto, embora o jogo de hoje se apresente bastante difficil para o Sporting, estamos confiantes em que arrancará logo no Campo da Avenida mais uma victoria, fazendo ao mesmo tempo votos para que faça uma melhor exhibicao do que aquela que fez na 1.ª volta em Ovar.

Walter e o jogo de hoje

Éis o que nos declarou sobre o grande prelie a disputar logo no Campo da Avenida Walter, o excelente médio direito de ataque de Espinho:

O Sporting jogou bem em A'gueda no 1.º tempo, tendo baixado depois um pouco com as lesões de Artur e Gomez. Embora o valor actual da equipa não seja ainda o melhor, não resta duvida de que ingressará na II Divisao Nacional, em cujo campeonato espero que atinja o nivel da época passada ou até o suplante. O jogo de hoje é bastante difficil, dado o moral do adversario, mas não será ainda desta vez que o Espinho deixará fugir em casa os 3 tão apeteccidos pontos da victoria.

Como alinha o Espinho

Reserva: Gato; Amadeu e Padrão II; Cleasno, Verissimo e Albano; Dário Ricardo, Campos, Ribeirinho e Pinto. Honra - Cântara; Padrão I e Lopo, Walter, Angelo e Cadete; Loureiro; Garro, Artur, Guilherme e Gomez. Esta linha depende da lesão de Artur.

Informações Diversas

Tem aumentado nos ultimos tempos o numero de associados do Sporting, que presentemente conta com 1.000. Todavia, a Direcção actual do clube está empenhada em aumentar o numero de sócios para 2.000, iniciativa que deve merecer o apoio da massa associativa.

A mesma Direcção tem procurado introduzir melhoramentos no Campo da Avenida, tendo já levado a efeito a vedação em cimento armado. Deu inicio já ao arranjo do peão do lado sul, no qual tem tido o poderoso auxilio do Ministério das Obras Públicas. E o peão, quando estiver concluido, poderá comportar cerca de 12.000 pessoas.

Está a ser elaborado o projecto das obras do Campo da Avenida, no qual está prevista a ampliação da bancada para 1.200 pessoas sob a qual ficarão instalados os balneários, obra orçada em 600 contos e destinada a fazer-se em 3 fases. A 1.ª fase será iniciada logo que o arquitecto Jorge Moreira entregue o projecto e este obtenha a provação superior.

E obrigação de todos os bons espinhenses que auxiliem a Direcção em tão grandiosa obra a bem de velho clube espinhense.

Biblioteca Municipal

Como se sabe, Espinho possui uma copiosa e valiosa colecção de livros que um benemérito amigo de Espinho, o estudoso dr. António J. de Matos, doou à nossa Câmara para esta criar uma biblioteca Municipal.

Durante muitos anos esses livros permaneceram encafiados num canto da antiga casa da Câmara, e é de creer (parece que é certo) que muitos bons volumes desappareceram devendo encontrar-se nalgumas casas particulares.

Mais tarde, quando a Comissao de Turismo foi instalada no pavilhão onde hoje se vê um pequeno mas bem apresentado estabelecimento que é o «Verde Gato», foi organizada, embora rudimentarmente, a Biblioteca Municipal que chegou a ter uma frequência muito apreciavel, como se poderá ver na colecção do nosso jornal que, durante algum tempo registou, mensalmente, o numero dos seus frequentadores.

Concluídos os novos Paços do Concelho, lá se instalou, com a Biblioteca, a Comissao de Turismo, tendo a Câmara de então, salvo o erro presidido pelo dr. Alfredo Temudo Corte Real, nomeado bibliotecário, o professor Américo da Costa Ferreira, que procedeu ao inventário e catalogação dos volumes, trabalho árduo e paciente em que consumiu muito tempo e energia. Todavia, ignoramos por que razão, a Biblioteca Municipal que muitos concelhos se honrariam de possuir, desde que foi instalada no suntuoso Palácio Municipal, tem permanecido inacessível ao público, servindo apenas para vista.

Várias vezes o nosso jornal tem salientado a necessidade de franquear a Biblioteca ao público para que os seus preciosos livros, que os tam em quase todos os ramos da ciência, possam ser úteis aos estudantes e estudantes espinhenses.

Finalmente, as nossas palavras encontraram eco em alguém. O sr. dr. Joaquim Cadilha, illustre Vice-presidente da Câmara em exercicio, tomou a peito o assunto e a Biblioteca Municipal de Espinho, vai brevemente, segundo cremos, reiniciar, em condições regulares e necessárias, a sua função educativa.

Muito nos apraz registar o facto e não registamos louvores a quem seba de dar nova prova de interesse que lhe merecem as regalias do público e as sugestões da imprensa.

Pela Imprensa

Noicias de Ovar

Acaba de entrar no 5.º ano da sua publicação este nosso prezado colega de Ovar, que tem por Director o sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida e Editor o sr. Antero Malaquias.

«O Nauta»

Completo há dias 49 anos de publicidade «O Nauta» — um dos mais antigos semanários do distrito de Aveiro, pois foi fundado em 22 de Setembro de 1904. Dirige-o actualmente o sr. Procopio de Oliveira, que se tem mostrado desde sempre um intemerato defensor dos interesses de Ilhavo.

Felicitando os prezados colegas aniversariantes, ambos devotados defensores dos interesses dos seus concelhos, auguramos-lhes muito mais longa vida e crescentes prosperidades.

Jornal de Famalicão

Acaba de publicar este conceituado semanário minhoto um número especial de 28 páginas, todo dedicado à inauguração de diversos melhoramentos naquele importante concelho.

Vende-se AUSTIM 10 e. — Motivado regresso ao Brasil. Informa Espinho-Garagem Rua 62.

Tipógrafo — Precisa-se

Aprendiz do 3.º ao 5.º ano de composição. Tipografia Espinhense — Espinho.

Sociedade por Quotas

FOR ESCRITURA LAVRADA HOJE NO CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO, FOI CONS-TITUÍDA UMA SOCIEDADE POR QUOTAS NOS TERMOS E SOB AS CLAUSULAS DOS ARTIGOS SEGUINTE:

1.º — Esta sociedade adopta a firma **Castro & Castro, Limitada**, e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Sessenta e dois, número novecentos oitenta e quatro, da dita freguesia de Ant.

2.º — O seu objecto é o exercício da indústria de botões e qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitidos por lei em que os sócios acordem.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu início se contará desde um de Julho do corrente ano.

4.º — O capital é de sessenta mil escudos, formado por duas quotas de igual valor, subscritas por três sócios.

5.º — A quota do sócio José Rodrigues de Castro é representada pelos valores que constituem o activo, líquido do passivo, do estabelecimento que pertenceu à dissolvida sociedade Joaquim Castro & Irmão, Limitada, e que foi adjudicado àquele sócio por escritura lavrada a folhas sessenta e seis verso, deste livro; e a quota do sócio Carlos Rodrigues de Castro é em dinheiro, achando-se totalmente realizada.

6.º — Nos termos que resultam do precedente artigo, o sócio José Rodrigues de Castro traz para a sociedade agora constituída e nela põe em comum todas as mercadorias, máquinas, utensílios, créditos e mais bens ou valores do activo do designado estabelecimento, com a obrigação, para a sociedade, do pagamento do respectivo passivo, do qual fazem parte, além de outros débitos, o resultante dos empréstimos feitos à dissolvida sociedade Joaquim Castro & Irmão, Limitada, por aquele dito sócio, tudo conforme o balanço, escrito e assinado no livro competente.

7.º — A sociedade será representada em juízo, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, ambos os quais ficam nomeados gerentes, com o uso da firma e sem caução nem retribuição.

8.º — Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, sob pena do transgressor ter de indemnizar a sociedade dos prejuízos que lhe cause.

9.º — Os sócios ficam autorizados a delegar, por procuração, as suas funções de gerente nos seus filhos, respectivamente Américo Francisco de Castro e Carlos Sousa de Castro.

10.º — A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, tendo os sócios direito de opção na sua aquisição, o qual deverá ser exercido no prazo de dez dias após a respectiva comunicação.

11.º — Exceptua-se do disposto no artigo anterior as cessões de quotas ou parte de quota que os seus sócios pretendem fazer a seus filhos Américo Francisco de Castro e Carlos Sousa de Castro, as quais poderão ser feitas livremente, ficando desde já autorizadas as divisões de quotas que para esse efeito se tornem necessárias.

12.º — Em caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, mas se estes não desejarem continuar na sociedade poderão exigir dela o reembolso do valor da quota do sócio falecido ou interdito, com tudo que se apurar pertencer-lhe, conforme balanço a efectuar na ocasião, com a intervenção de todos os interessados ou delegados seus.

13.º — A sociedade dissolver-se-á não só nos casos previstos na lei, mas ainda pela vontade de qualquer dos sócios que represente, só por si, pelo menos trinta por cento do capital social.

14.º — Todos os sócios serão liquidatários e a liquidação será feita por meio de licitação verbal entre eles, adjudicando-se todo o activo e passivo ao sócio que melhor preço oferecer, devendo a parte dos sócios que saírem ser paga no prazo de oito dias a contar da licitação e, se não o for, será a adjudicação de todos os valores feita ao sócio cuja proposta venha imediatamente depois, em valor, da apresentada pelo licitante remisso.

15.º — Anualmente se dará um balanço, que será fechado com a data de trinta e um de Dezembro, e os lucros líquidos, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas.

16.º — Em todo o omissis regularão as disposições da lei de Onze de Abril de mil novecentos e um.

Espinho, 5 de Setembro de 1952

O Ajudante do Cartório Notarial de Espinho,

Manuel Coelho de Campos

Cine-Teatro do Casino

Programa da semana

HOJE - Os Papás vão Casar — A mais original e divertida comédia saída dos estúdios de Hollywood, com Van Heflin, Patricia Neal e Gigi Perrean.

Amanhã - Carregamento Clandestino — Palpitante película francesa musical e de aventuras, com o célebre cantor espanhol Luis Mariano e a extraordinária Orquestra Cigana de Alfred Rode.

3.ª feira - Aves de Rapina — A dinâmica história de 2 mulheres entre gatunos de alta roda, com John Wayne, Dan Duryea, Joan Caulfield e Shelley Winters.

4.ª feira - Agente Secreto — O mais extraordinário dos filmes policiaes, em grandioso technicolor, com Stephen Mc Nally, Alexis Smith e Howard Da Silva.

5.ª feira - Prisioneiro do Passado — Trepicante película de acção e mistério, com Humphrey Bogart e Lauren Bacall.

6.ª feira - Sob as garras de Moscovo — O mais audacioso dos filmes de alta espionagem, com Gene Raymond e Sigrid Curie.

Sábado - A Rapsódia da Vida — 3 novelas famosas de W. Somerset Maugham, a maior novelista do nosso tempo, numa excepcional versão cinematográfica de J. Arthur Rank, com Glynis Johns e Nigel Patrick.

Domingo - É Proibido Amar — A história duma aventura romântica dum príncipe que se apaixonou por uma cantora do Texas, em glorioso technicolor, com Lana Turner e o grande tenor Ezio Pinza.

Durante o mês de Outubro: Sessões diárias às 21,30, com Variedades. Matinées às 15,30 h. aos sábados, domingos e dias feriados.

o sarau artístico-dançante da Pró-Arte

Foi acolhida com grande interesse pela nossa sociedade elegante, a festa artístico-dançante promovida pela Delegação da "Pró-Arte" e que se realiza no sábado, dia 25 do corrente, no salão nobre do Grande Casino de Espinho.

Na parte artística, tomarão parte, entre outros elementos, as professoras portuguesas, D. Teodora de Carvalho Howell (piano), D. Ester Elisa Lopes (canto e piano) e D. Maria Adelaide Castel-Branco, presidente da Delegação da "Pró-Arte" (piano), e, possivelmente, um distinto violinista. Esta festa extraordinária é acessível aos sócios e não sócios. Na Redacção deste jornal encontra-se aberta a marcação de mesas.

Necrologia

Luis Pinto da Silva

Contando 68 anos de idade, e após prolongada doença, finou-se no dia 7 do corrente, o sr. Luis Pinto da Silva, estimado comerciante desta Vila.

O finado era casado com a sr.ª D. Maria Rosa Dias e pai do nosso prezado assinante sr. Catolino Dias Pinto, empregado superior do «Centro Vidreiro», de Oliveira de Azemeis, e sogro da sr.ª D. Rita Mateiro Dias Pinto, a quem como à restante família enviamos sentidas condolências.

O funeral realizou-se na quarta-feira última para o cemitério municipal com grande acompanhamento, sendo portadores da chave da urna, da toalha e do lenço, respectivamente, os srs. Aurélio Garrido, de Oliveira de Azemeis; Domingos Alves de Oliveira, de Espinho, e Carlos Osório, também de O. de Azemeis.

Casa Grande para Pensão ALUGA-SE uma no centro de Espinho. Falar com Joaquim de Oliveira Duarte Marçal.

1.º Andar — ALUGA-SE, com 5 div., cozinha e quarto de banho, e com água encanada. Rua 12, ângulo de R. 25. Falar na Rua 12 n.º 738.

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

1-10-952

Interesses Locais

Dentro dos diversos problemas que existem nesta freguesia e carecem solução por parte das entidades neles superintendentes, cuja referência a seu tempo vamos fazendo, os telefones necessitam para bom dos assinantes e da freguesia, ser substituídos por aparelhos de fabricação mais recente e a sua ligação deve, como é justo, aggregar-se directamente à estação de Espinho, que nos fica contígua.

Os telefones da vizinha freguesia de Anta, onde havia estação p. privada, foram substituídos e anexados a Espinho, o que trouxe grandes benefícios aos assinantes.

Por que não se adopta o mesmo critério em Silvalde?

Submetemos, pois, o alvite à apreciação da Companhia dos Telefones, convencidos de que acolherá a nossa justa petição.

Festa do Padroeiro

Ignoramos as causas que motivaram a extinção da festa do Padroeiro da freguesia. — S. Tiago —, cuja ultima se efectuou há meia dúzia de anos, sendo o dia assinalado, anualmente, com simples foguetório.

Silvalde, como várias vezes aqui temos deixado transparecer, é freguesia de vastos recursos e não tem necessidade de deixar «balear» tudo aquilo que podia fructificar; deve, sim, para seu prestígio, manter e criar novas organizações que sirvam de estímulo ao seu desenvolvimento e progresso.

Quanto à festa, não compreendemos nem sabemos a que atribuir o desinteresse verificado, sob o motivo para, se lamentar.

Reorganização e renovação, já que a elite há seis anos renunciou, e promove-se no próximo ano a festa em honra de S. Tiago, que é, afinal, a festa da nossa aldeia.

A Fechar

Abriu, hoje, a época da caça, período almejado pelos afeccionados deste desporto.

A nossa freguesia foi, ao romper da aurora, invadida por grande contingente de caçadores... ao coelho.

Os tiros, incessantes, partiam de diferentes lados, mas quantos, quantos, repetimos, regressaram a casa sem coelhos e... sem cartuchos, a não ser que, como último recurso e para saírem vitoriosos perante a família, recorram ao mercado! ..

Há tantos que assim fazem... — C.

De Oleiros

3-10-952

Estrada

Estão prestes a terminar as obras da nova estrada camarária que liga os Concelhos de Vila da Feira a Espinho, sem dúvida um grande melhoramento levado a efeito pela Camara Municipal da Feira.

Com tal empreendimento vemos agora um movimento enorme de viaturas que preferem utilizar esta no seu trajeto para Espinho, pois além da distancia ser muito mais pequena do que utilizando a Estrada Nacional, fogem ainda ao movimento que teriam de suportar numa estrada principal como esta última.

Bom seria também que a Camara

Agradecimento

Joaquim de Azevedo Brandão

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amigas as provas de carinho e conforto que lhe manifestaram no doloroso transe por que acaba de passar, assim como ás que se incorporaram no funeral do saudoso extinto e ainda ás que assistiram á missa do 7.º dia.

Espinho, 8 de Outubro de 1952

Municipal de Espinho mandasse proceder ao arranjo do pequeno trecho de estrada que vai ao Alto do Boute de Silvalde até à estrada que vem de Vila da Feira para Espinho, pois o seu piso encontra-se muito irregular.

Festejos

Os moradores do velho Lugar da Lapa pensam levar a efeito alguns festejos no sentido de angariarem verba suficiente para que possam no largo do mesmo lugar realizar certos melhoramentos, uma vez que foi beneficiado com a passagem pelo mesmo da nova estrada que liga esta freguesia a Espinho. Oxalá que consigam os seus fins, pois pelo que nos foi apresentado muito ficará embelezado aquele laborioso lugar.

Falecimento

Faleceu no pretérito dia 1 do corrente o menino Florindo, filho querido da Sr.ª D. Maria Celeste Pinto Moreira e do Sr. Manuel de Sá Camboa, tendo o funeral sido realizado no mesmo dia pelas 18 horas com larga concorrência.

Aos seus pais enviamos os nossos sentidos pésames.

Diente

Em casa de seu sogro no lugar da Aldeia encontra-se gravemente doente o Sr. Manuel Francisco do Couto, nosso prezado amigo, que de Tondela onde reside presentemente se deslocou a esta localidade numa visita a seus sogros e esposa. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Agressão

Quando um grupo de rapazes conversava num dos locais desta freguesia, em dada altura, e em virtude duma troca de palavras, foi agredido Alberto Monteiro de 15 anos, morador em Vila Boa, o que lhe resultou um grande ferimento no couro cabeludo, sendo socorrido no Hospital Asílio N.ª S.ª da Saúde. O agressor munuiu-se dum garrafão para agredir a vítima.

Nascimento

No Hospital da Ordem do Terço, em quarto particular, deu à luz uma robusta menina a Sr.ª D. Maria Helena Alegria Couto, esposa do nosso amigo e grande industrial Sr. Manuel Francisco do Couto Júnior.

Esta menina em breve será apadrinhada por sua avó materna e por seu avó paterno Sr. Manuel Francisco do Couto, digníssimo Presidente da Junta desta Freguesia.

Ao Sr. Manuel Francisco do Couto Júnior e sua Exm.ª esposa endereçamos os nossos parabens. — C.

De P. de Brandão

8-10-952

Intervenção Cirurgica

Depois duma intervenção cirurgica a que foi sujeita no Hospital Asílio de Nossa Senhora da Saúde de Oleiros, encontra-se em franca convalescença a Sr.ª D. Maria José Pereira Bártolo Pinto, esposa do estimado e pres.ável brandoso Sr. Américo Vieira Pinto.

Almoço de Homenagem

Realiza-se no próximo domingo, depois de ter sido adiado, o almoço de homenagem ao sr. Professor Joaquim de Sousa Figueiredo pela sua nomeação de Adjunto do Director Escolar do Distrito de Braga. — C.

Passa-se

Por motivo de força maior, passa-se estabelecimento de mercearia, em bom local e bem afreguezado. Tratar nesta Vila — Rua 18 n.º 1204 — 1.º andar.

CASA ALUGA-SE ou **VENDE-SE**, para meradia e rendimento, bem situada, junto à Piscina; 2 andares independentes. Serve também para colégio ou pensão. Rua 11 n.º 87.

Para ver e tratar todos os dias, até às 2 horas da tarde.

Delegação do I. N. T. P. em Aveiro Mudança de Séde

Esclarece-se que os serviços da Delegação em Aveiro do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, passaram a estar instalados, a partir de 1 do mês de Outubro corrente, num prédio situado em frente ao Jardim Público, com entrada pela Rua Capitão de Sousa F.º Varro, n.º 88.

Esclarece-se também que os serviços da Delegação do Comissariado do Desemprego e da Caixa Regional do Abono de Família, continuam instalados na Rua do Carmo, n.º 20.

Aveiro, 9 de Outubro de 1952

O Delegado do I. N. T. P.

a) António Amaral

Agradecimento

Maria Rosa Dias, Catolino Dias Pinto e Rita Mateiro Dias Pinto agradecem reconhecadamente todas as provas de carinho e amizade que lhes foram dispensadas por motivo do falecimento do seu saudoso marido, pai e sogro, e aproveitando este meio comunicam que a missa do 7.º dia se realizará pelas 8,30 horas da próxima segunda-feira, dia 13.

A todas as pessoas que a este acto possam comparecer a Família desde já patenteia a sua maior gratidão.

Espinho, 9 de Outubro de 1952

Precisa-se Rapaz de 14 anos, boa calligrafia, para serviço de armarém. Resposta à Redacção E. A.

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL»

Distribuidor deste alimento regenerador intestinal:

Casa Julia ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas **Aplainadas**
 para embalagem de figo e marcadas
 Tel.-f. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admim-
 são às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
 maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado
 pelos processos técnicos e
 higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 64/a. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 601
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento
 artificial — pão sistema espanhol tosta
 azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabri-
 co esmerado pelos mais modernos e
 higiénicos processos. A padaria mais
 higiénica de Espinho. As melhores ins-
 talações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento arti-
 ficial, pão francês de luxo, bijou, etc.
 Fabrico esmerado e higiénico pelos mais
 modernos maquinismos. A higiénica é a
 divisa da Padaria PEROLA.—Entra-
 da livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 953, 951 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-
 dades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Ma-
 riasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais
 variado fabrico de pastéis. Completo sortido de
 doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fo-
 gação e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divi-
 sa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 61

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZETES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição
 Serraheira e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEA-
 RIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo,
 Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e
 biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente
 Mineral — Fogação e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercaria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 53
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se á venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
 VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras,
 ras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudos Camuflý
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus
 de homem, Malinhas de Senhora, Luvras, etc. **GRANDE SORTIDO**

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.^{da}
 Sbalhos, forros aparelhados, ma-
 deiras para a construção
 civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-N ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — defronte da estação da C.
 P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restau-
 rante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços
 módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira,
 ex-sócio da Casa da Beira e da
 Pentão Ideal.

Quintas, Faria & Bernardes, L.
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Pro-
 dutora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Munich
 Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADDIRAS
 DE
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 63 N.º 234, antigo armazem de
 Vinhos de Baptista & Oliveira
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 163
 Materiais de construção civil — artigos
 sanitários — utensílios de cozinha
 fogões a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA
 e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de
 Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais forne-
 cidos diariamente pela confeitaria
 Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e servi-
 ço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no conselho
 de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



UVA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.^{da}

CIMENTOS
Braveo Cortland
LUSO IBRA PATAIAS
 Utilizá-los é preferi-los

Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4 Ferro, Aço e Carvões
 Material LUSALITE Tintas TEXOLITE
 Telefone 39

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Portu- g. e Espanha 6000	Remessa semana mais 5000	
Brasil 7000		
Venezuela e outros		
Países american. 9000		

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliota,
 Garrações, Estatuaia Artística, Cofres, Fogões,
 Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Fer-
 ros de engomar, Candeleros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefones 165
 (Pagado no edifício do antigo Teatro Allança)
ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO
 DE
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Bur-
 guês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passado Alegre
DE ELIAS P.^a TAVARES
 Pastelaria e mercaria fina lambre
 presunto, paio e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

FORVA
 Fábrica de mobílias e
 objectos utilitários, Vimes, juncos,
 mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA